Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL E OITO.

Aos três dias do mês de novembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em Sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Pedro F. Bianchini Jr., João Afonso, Cesar Leoni, Pedro Mendes de Siqueira, Osmar Teider, Daniel Coreluk, Acir Pinto, Luiz Eduardo Kuss Marins, Antonio R.Paloma, João Deda e Izolina Beira Floriano.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Do Expediente do Dia, lido pelo senhor secretário,constou o seguinte: Projeto de Lei nº 03/86, de autoria do vereador Pedro F. Bianchini Jr., que dá a denominação de João Luiz dos Santos a uma das ruas da cidade. Requerimento de autoria do vereador Pedro F. Bianchini Jr, solicitando envio de pedido à la. CIPM, para um melhor policiamento, inclusive com ronda noturna na Vila Esperança. Do vereador Pedro F. Bianchini Jr., requerimento solicitando envio de pedido à Copel, pedindo melhoria na iluminação pública, principalmente na Rua Desembargador Antonio de Paula Xavier. Requerimento de autoria do vereador Pedro Francisco Bianchini Jr., solicitando envio de sugestão ao Executivo Municipal, para que este entre em entendimentos com os órgãos competentes, para que se efetive uma campanha de alerta sobre o uso dos agrotóxicos. Requerimento do vereador Pedro F. Bianchini Jr., solicitando envio de oficio ao Executivo Municipal, para que providências sejam tomadas quanto ao trânsito na contra mão em frente ao Supermercado Condor, na Av. Munhoz da Rocha. Requerimento do vereador Cesar A. Leoni, solicitando o envio de pedido de informação ao Executivo Municipal a respeito do projeto de Lei nº 31/86. Requerimento do vereador Cesar Leoni, ao Executivo Municipal, solicitando informações sobre as contribuições do IAPAS. Requerimentos da vereadora Izolina B. Floriamo, 1º - Solicitando ao Executivo providências quanto a rede de distribuição de água para o Marafigo; 2º - Solicitando inserção em ata de um voto de agradecimento ao Deputado Kielse Crisóstomo, pelo auxilio dado a equipe de volei do Colégio Estadual General Carneiro; 3º - Solicitando envio de agradecimento ao Dr. Rogério Distefani, acessor jurídico da Prefeitura Municipal, pelo parecer dado com relação a área de criadores do Bonito; 4º - Solicitando ao DER, patrolamento da entrada de acesso à propriedade do Sr. Hugo Cozer, na Rodovia do Xisto. Requerimento do vereador João Deda, solicitando envio de oficio ao Executivo Municipal, para que sejam construídas lombadas na Rua Pernambuco, entre a Av. Aloisio Leoni e o Trevo de Acesso a Campo Tenente. Da Prefeitura Municipal de Rio Negro,convite para as solenidades do 116º anos daquele municipio. Da Prefeitura de Roncador, convite para as solenidades de 25º anos daquele Municipio. Da Casa Civil do Governo do estado em resposta ao oficio que solicita criação de um DR, do DER em nosso municipio. Oficio da Surhema em resposta ao pedido do vereador Daniel

Coreluk. Oficio do senhor Prefeito Municipal, encaminhando para a apreciação do plenário o projeto de Lei nº 33/86, que autoriza a abertura de Crédito suplementar. Da DaGranja S.A. Alimentos, oficio encaminhando cópias de matérias publicadas à respeito daquela indústria. Oficio do Chefe do Setor Municipal de Educação, em resposta a solicitação da vereadora Izolina B. Floriano.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela a vereadora Izolina, justificando os requerimentos que apresentou. O primeiro trata-se de um pedido dos moradores da Marafigo, que estão enfrentando um problema muito sério em sua comunidade. Eles nem possuem água perto de.suas casas, e esta é uma situação que seria resolvida facilmente, utilizando-se o poço artesiano que existe na localidade. Eles solicitam o encanamento com urgência. Quanto ao segundo requerimento, infelizmente, mais uma vez quer salientar a falta de apoio para o nosso esporte. É com muita tristeza que vê esse total desistimulo aos atlestas lapeanos. Muitas cidades serviram de espelho, por exemplo Rio Negro e Paranaguá, cediando jogos escolares regionais. Gostaria muito de acompanhar um crescimento sadio, tanto mental como físico dos jovens. Por essa razão quer agradecer e cumprimentar o deputado Kielse Crisóstomo pelo atendimento de última hora aos jovens que foram representar a Lapa nos jogos finais, que estão sendo realizados em Capanema, direito que adquiriram ao ganhar os jogos em São José dos Pinhais. O terceiro requerimento, trata-se de um agradecimento ao Dr.Rogério Distefani, acessor juridico da Prefeitura Municipal da Lapa, o qual muito gentilmente forneceu esclarecimentos que foram de muita utilidade para resolver o impasse que estava havendo na comunidade do Bonito. Apesar de não ter satisfeito a maioria dos moradores daquela localidade, pois contanto que respeito o direito do próximo, existe a Lei da livre iniciativa, todos devem respeitá-la O quarto requerimento, trata-se de um pedido do órgão competente do DER, para o patrolamento de acesso a propriedade do Sr. Hugo Cozer na Rodovia do Xisto.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni, disse querer aditar mais alguma coisa aos requerimentos que apresentou no expediente. O primeiro deles refre-se diretamente ao projeto de Lei nº 31/86, isto porque entendeu pela justificativa do senhor Prefeito Municipal, e também pelo teor do oficio do Banestado que acompanha o projeto, que uma das condições para que o municipio possa ser enquadrado dentro da programação do Pró-Municipio é o empréstimo do dinheiro por intermédio daquele Banco. Por este motivo está fazendo este pedido de esclarecimento ao Executivo porque entende que um municipio deve respeitar sua autonomia não cedendo às exigências de um determinado Banco. O outro requerimento diz respeito a Lei aprovada por esta Casa que autoriza o Executivo a abrir crédito especial para pagamento de honorários advogatícios. Acha de bom alvitre que esta Casa seja informada a respeito, porque tanto a imprensa Estadual como Federal tem trazido pareceres de diversas Prefeituras a respeito do parcelamento de débitos para com o IAPAS.

Não entendeu por quê a Lapa foi um dos poucos municipios que tiveram o desprazer de ser executado pelo IAPAS. Assim sendo gostaria de saber como foi feito o parcelamento dessa divida, e a quem foram pagos os honorários advogatícios.

Com a palavra o vereador João Deda, justificou o requerimento que fez pedindo ao Executivo Municipal a construção de lombadas na rua Pernambuco. Este pedido já foi feito ao DER e este respondeu que aquela rua não constava no mapa de jurisdição deles. Por isto está pedindo, hoje, ao Prefeito e solicita que a este pedido seja anexada cópia da resposta do DER. Quanto ao requerimento da vereadora Izolina sobre a água para o Marafigo, deve dizer que o poço artesiano já está concluido, e que a dias atrás a localidade foi visitada por um funcionário da Sanepar, que fez consulta aos moradores se alguém mais desejava a instalação de água em suas casas. Como houve um acrescimo no número de residências interessadas, em mais oito ou nove ligações, há necessidade de ser refeito o projeto inicial, por isto os trabalhos da tubulação ainda não foram iniciados.

O vereador Luiz Eduardo, com a palavra, congratulou-se com o vereador Deda a respeito do pedido de construção de lombadas na rua Pernambuco. O pedido é valido e justo, porque nas proximidades existe uma escola com uma frequencia muito grande de crianças Inclusive já teve oportunidade de fazer um pedido a la.CIPM para policiamento no local, principalmente no horário de entrada e saida de aulas, para evitar algum acidente. Endossa, portanto, o requerimento do vereador Deda. Prosseguindo o vereador Luiz Eduardo disse ter recebido com satisfação a resposta da Casa Civil , ao pedido desta Casa para a instalação de um Distrito Rodoviário do DER em nosso Municipio. Este foi o primeiro passo e a luta deve continuar até que de fato este beneficio venha a ocorrer.

O vereador Pedro F, Bianchini Jr., com a palavra disse ter apresentado no expediente vários requerimentos e um projeto de Lei. Projeto de Lei este que dá denominação a uma das ruas da cidade, homenageando com isto uma pessoa de um passado correto, que inclusive dedicou sua vida trabalhando e contribuindo para o desenvolvimento de nossa cidade. Foi ele tronco de uma familia de destaque em nosso Municipio, e entre seus descendentes encontra-se o professor João Carlos Ganzert, que inclusive foi vereador Nesta Casa de Leis. Trata-se o projeto de uma homenagem ao Sr. João Luiz dos Santos de cuja familia a Prefeitura adquiriu o terreno para a construção da Escola da Vila Esperança. Prosseguindo o vereador Bianchini, justificando os requerimentos que apresentou, disse que um deles pede ao Executivo providências junto a quem de direito, com relação ao tráfego de veiculos na contra-mão na Av. Munhoz da Rocha, ao entrarem nas proximidades do Supermercado Condor. Taîs ocorrências podem causar sérios acidentes, que por uma felicidade ainda não ocorreram no local. O outro também é uma sugestão ao Executivo, pára que seja encetada uma campanha a nivel municipal de esclarecimentos sobre o uso de agrotóxicos.Tem conversado com vários agricultores, e muitos deles já com indicios

de intoxicações, por falta de melhores cuidados no uso desses agratóxicos.

O vereador Paloma solicitando um aparte, disse que na Lapa a Acarpa tem tido o cuidado de sempres estar fazendo campanhas de esclarecimentos, dentro de suas possibilidades, junto aos agricultores. São feitos esclarecimentos quanto ao uso adequado desses produtos, mas nem sempre os agricultores seguem estas orientações. Os produtores em si não se conscientizam do perigo que correm e é dificil se incutir na cabeça deles as maneiras corretas de usarem o produto. Acredita que este problema não é de alçada da Prefeitura, mas sim de outros órgãos como a Acarpa, as Cooperativas, que inclusive já vem fazendo este trabalho de orientação.

Prosseguindo, o vereador Bianchini, agradeceu as palavras do vereador Paloma e disse que esta é uma batalha que não pode parar. A luta no tocante aos esclarecimentos aos agricultores deve continuar. O oficio ao executivo é para que ele junto aos órgãos competentes, apele para que a campanha seja mais intensiva, e que com isto os nosso agricultores se conscientizem mais sobre o uso correto dos agrotóxicos. Quanto ao outro requerimento que apresentou é um pedido a Copel para que faça uma revisão na iluminação publica, substituindo as lampadas queimadas, que são muitas em diversas ruas da cidade. A falta dessas lâmpadas deixa as ruas às escuras, havendo perigo até para quem sai à noite, principalmente os estudantes. O último requerimento, trata-se de um pedido de policiamento, principalmente à noite pela Policia Militar, na Vila Esperança, onde os moradores estão se sentindo inseguros, devido a fatos sérios que ali vem ocorrendo. Há portanto para uma maior tranquilidade dos moradores da vila, a nocessidade de um policiamento, principelmente com ronda noturna.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão.

Inicialmente, foi submetido em 2a. discussão, o projeto de Lei nº 30/86, que autoriza abertura de credito adicional suplementar.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo querer esclarecer novamente, que vota favorável ao projeto baseando-se no parecer da Comissão de Orçamentos. Isto porque o vereador em si não tem como seguir o controle dessas aberturas de creditos. Cabe portanto, nesses casos, seguir o parecer da Comissão de Orçamentos.

Submetido em votação, foi aprovado por unânimidade o projeto de Lei nº 30/86, que autoriza abertura de credito adicional suplementar.

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 32/86, que autoriza abertura de crédito adicional suplementar, para atender despesas com lanches para os mesários e escrutinadores nas eleições de 15 de novembro .

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Augusto Leoni, dizendo que, em que pese todo o respeito devido ao senhor Juiz de Direito, vai se colocar contra o projeto porque não é justo que o Tribunal Eleitoral venha a pedir recursos ao Executivo Municipal para essas despesas, principalmente tratando-se de um pleito que não envolve a comunidade. Entende que essas despesas deveriam ser pagas pelo Tribunal Eleitoral e e não pelo herário Municipal.

O vereador Bento de Farias, com a palavra, pediu a suspensão da sessão por cinco minutos, para uma reunião de bancada.

Suspensa a sessão e após cinco minutos reaberta, continuando livre a palavra para discussão do projeto de Lei nº 32/86, fez uso da palavra o vereador Antonio Ruiz Paloma, dizendo que a poucos instantes ouvindo o Jornal Nacional, com referência aos gastos com as eleições de 15 de novembro, pelo Tribunal Eleitoral, foi noticiado que o Ministério da Fazenda negou pedido de verba pleiteado de trezentos mil cruzados para complementação das despesas. Inclusive foi comentado que o que o Tribunal Eleitoral gastou até agora, com o recadastramento eleitoral e despesas para com as eleições de 15 de novembro, já passa de um milhão de cruzados. É justo, portanto, que se dê esse auxilio pleiteado pelo Juiz Eleitoral, para que os mesários e escrutinadores possam pelo menos fazér um lanche, já que o trabalho deles é voluntário e gratuito. É favorável a aprovação do projeto.

O vereador Teider, com a palavra, disse achar que não precisa muita delonga para se aprovar este projeto. Trat-se de um pedido justo pois visa dar atendimento ao cidadão que trabalha não só no dia da eleição, como aquele que durante dois ou três dias seguidos fica a disposição de justiça eleitoral na apuração das urnas. As próprias empresas, industrias e comercio dispensam seus funcionários para este tipo de trabalho civico. Portanto é justo o auxilio pleiteado pelo senhor Juiz, o qual deveria ser estendido também aos fiscais de partido.

O vereador Bianchini, com a palavra, disse que como os vereadores Teider e Paloma falaram, nada mais justo do que aprovar este projeto, que vem beneficiar não a Justiça Eleitoral, mas aqueles que trabalham nas eleições, quer como mesários quer como escrutinadores. São pessoas estas que vão dedicar-se por longas horas a um trbalho que visa o bem comum do município. O seu voto é favoravel, inclusive endossa as palavras do vereador Teider que o beneficio deveria ser estendido também aos fiscais de partido.

O vereador Bento com a palavra, fez suas as palavras do vereador Paloma, e disse que goataria de acrescentar que além de ser um dever civico do cidadão votar, é um dever também de auxiliar no dia das eleições. O cidadão que trabalha não só no dia das elieções, como por dias seguidos na apuração das urnas, em sua maioria deixa de frequentar o trabalho nesses dias, e faz sacrificios às vezes indo noite a dentro no trabalho da apuração. Tem ele portanto o direito de merecer pelo menos um lanche em troca desse trabalho. A sua opinião é de que o projeto deve ser aprovado.

O vereador Cesar com a palavra, disse não ser contra que se dê o lanche aos mesários e escrutinadores. Seu ponto de vista refere-se à sistemática das despesas com as eleições. Entende que dentro do processo de organização política a interdependência dos poderes é notória. Pensa que o Tribunal Eleitoral deve ter recursos necessários para essas despesas. Com isto não quer dizer também que não se possa atender o pedido do Juiz Eleitoral.

Submetido em votação foi aprovado o projeto de Lei por 13 votos contra um do vereador Cesar Leoni.

Encerrada a Ordem do Dia, o vereador Cesar Leoni solicitou licença para retirar-se da sessão.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, referindo-se ao oficio da Surhema. Resposta esta que diz estarem sendo tomadas providências para sanar o problema da poluição na Lapa. Deve dizer que a sua preocupação não é só com a Lapa, é com todo o Paraná, haja visto que em muitos municipios, não só do nosso estado estão sofrendo com outros acidentes ecológicos, em virtude da poluição principalmente de rios. Acidentes estes que poderiam ter sido evitados se estas providências de há muito já tivessem sido tomadas. Devemos tomar providências não só com a Lapa, mas com todo o Paraná e o Brasil, para que tais desastres não continuem a ocorrer.

Com a palavra, o vereador Pedro F. Bianchini Jr, disse que a Lapa já de há muito tempo tem sido representada em diversos municipios do Estado em modalidades esportivas, tais como volei, basquete, futebol de salão, etc. e sempre tem tido dificuldades para se fazer representar. Quer aproveitar a oportunidade e dizer que está na hora dos lapeanos elegerem agora em 15 de novembro algum deputado que tenha consideração para com o esporte em nossa terra Tem certeza de que se apoiarem um desses deputados eles irão por certa ajudar a Lapa neste setor, principalmente aos jovens despotistas..

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse ser com satisfação que traz ao conhecimento desta Casa de Leis que o Sr.Vice-Prefeito Municipal, Arnoldo Hammerschmidt, conseguiu junto ao ex-ministro dos Transportes, senador Afonso Camargo, e junto à Secretaria dos Transportes a pavimentação com anti-pó no distrito de Mariental num trecho de quatro mil metros. Está faltando apemas o levantamento das ruas que está sendo elaborado pelo departamento de engenharia da Prefeitura Municipal. Assim que o projeto esteje pronto o trabalho será iniciado. A respeito dos.pronunciamentos feitos sobre as representações da Lapa nos certames esportivos que vem sendo realizados, deve dizer que só este ano a Prefeitura Municipal dispendeu, nos jogos realizados em Rio Negro, dezesseis mil cruzados, e quinze mil cruzados nos jogos realizados em Paranaguá recentemente. Por isto não se pode dizer que o Executivo Municipal não esteja dando apoio ao esporte na Lapa.

Fazendo uso da palavra o vereador João Afonso, disse ter notado que quando se faz um pedido nesta Casa sobre máquinas, logo alguém diz que o trator está terminando o trabalho na estrada da Carqueja. No entanto por semanas não tem visto nem o trator nem caminhão algum na região, não sabe se o trator está quebrado ou escondido. Tem conhecimento que foram feitos quatro ou cinco kilometros de ensaibramento, ficou cem por cento, só faltando uma boa patrolada.

O vereador Paloma, fazendo uso da palavra, disse que o apoio que o Executivo vem dando aos jovens desportistas lapeano , é um apoio em partes e depois de uma grandebatalha junto ao senhor prefeito para que ele sentisse a necessidade desse apoio. Isto tudo depois de uma briga violenta que não devia haver. Como sabe elogiar sabe criticar. Acha que não há necessidade de precionar ninguém para que dê esse apoio aos jovens que vão representar a Lapa lá fora. Condições eles tem, só falta estrutura financeira. Fica aqui seu voto de repudio ao Executivo por não ter dado o apoio merecido aos jovens que lá fora vão representar a Lapa. Com referência ao Vice-prefeito municipal, deve com ele parabenizar-se, por estas atitudes firmes, pois muita coisa que se conseguiu na Lapa foi graças a ele. Para conseguir este anti-pó para Mariental ele foi sozinho até o Secretário dos Transportes, sem necessidade de apoio de deputado, ele conseguiu este beneficio. Com relação ao problema de policiamento para a Vila Esperança, deve dizer que não é só lá que está faltando é em toda a cidade. Até no centro da cidade as pessoas são abordadas por maus elementos, o que dirá nos bairros. Há necessidade de um policiamento mais intensivo, e este pedido deve ser feito em conjunto por todos os vereadores, para que quando um faz um pedido, não venham a dizer que tal vereador está contra a policia. Todos devem unir-se nesses pedidos e não ficar isolados acobertando o comandante da PM.

Nada mais havendo a tratar,, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 10 de novembro, com a seguinte Ordem do Dia:

2a. discussão - Projeto de Lei nº 32/86, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar

1a. discussão - Projeto de Lei nº 27/86, estima a receita e fixa a despesa do Municipio para 1987.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

